



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Rbdomiossarcoma: Um Caso Raro No Período Neonatal

Autores: DANIELA MENDES MARTINS ELOY PEREIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - HCFMUSP), BRUNA EULALIO CASTANHEIRA, LARISSA GROBÉRIO LOPES PERIM, ISABELA MARIA BARBOSA DE PAULA, CARLSON CAMILO SANTOS DE CERQUEIRA, NADIA SANDRA OROZCO VARGAS, CRISTINA ERICO YOSHIMOTO, MARIA AUGUSTA BENTO CICARONI GIBELLI, MARIA ESTHER JURFEST RIVERO CECCON, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: Introdução: O rabdomiossarcoma (RMS) é um dos sarcomas de partes moles mais comuns da infância, mas muito raro no período neonatal (0,4 a 2 dos casos). Existem apenas 35 relatos sobre rabdomiossarcoma neonatal, nos últimos 30 anos, na literatura. Objetivo: Apresentar um caso de rabdomiossarcoma congênito cervical, diagnosticado no período neonatal. Método: Estudo descritivo do tipo relato de caso baseado em dados obtidos através de anamnese, exame físico e exames complementares associados a revisão da literatura. Resultado: Recém-nascido termo, sexo feminino, com quadro de tumoração cervical detectada ao nascimento, com acometimento pulmonar e hepático, sem acometimento ósseo e medular. Realizada biópsia da massa que constatou ser rabdomiossarcoma embrionário com numerosos rbdomioblastos em diferenciação, neoplasia variável em 70 de área tumoral e 30 de fibrose, hialinização e hemossiderina, consideradas como alterações regressivas. Ultrassonografia (USG) de partes moles evidenciou tumoração de 10,5 cm x 10 cm x 10 cm, totalizando volume de 550 ml e PETSCAN com 12 cm x 9,7 cm x 7,9 cm. Instituída quimioterapia com topotecano e ciclofosfamida (CTX), e após resultado de biópsia, realizado protocolo brasileiro de RMS alto risco, sendo iniciado irinotecano e vincristina (VCR), porém sem resposta clínica. Optado por substituir o protocolo para carboplatina (CBDCA) e etoposide (VP), havendo desaparecimento de lesões hepáticas e redução do tamanho de nódulos pulmonares em 50 a 60, porém com persistência do tamanho da massa cervical. Reiniciadas drogas protocolares com actinomicina, ifosfamida (IFO) e VP, contudo sem melhora do tamanho tumoral. Conclusão: Apesar de o rabdomiossarcoma ser patologia rara no período neonatal é importante realizar o diagnóstico precoce nesta fase, já que tem impacto no tratamento. Infelizmente em tal faixa etária apresenta prognóstico não tão favorável, como foi constatado através do caso descrito.